CONSÓRCIO SAÚDE

CONCREMAT | MEP

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO EXECUTIVO DE HIDRÁULICA

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INDÍGENA (UBSI) TIPO 02

JULHO/2025

VERSÃO R00

CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP – CNPJ 60.255.454/0001-35
Rua Joaquim Palhares, nº 40, Andar 5 – Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20.260-080 – Fone: (21) 3535-4131

0002-PP-UBSI2-HID-PE-001-00

ASSUNTO:	**MEMORIAL DESCRITIVO – PROJETO EXECUTIVO – HIDRÁULICA**	
OBRA:	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INDÍGENA (UBSI) – TIPO 02	
LOCAL:	DIVERSOS	
CONTRATANTE:	SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB	CNPJ: 13.937.131/0001-41
CONTRATADA:	CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP	CNPJ: 60.255.454/0001-35

ESTATÍSTICAS:

ÁREA ESTIMADA DO TERRENO	1.200,00m²
ÁREA TOTAL A CONSTRUIR	371,49m2

CONTRATANTE
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA (SESAB)
CNPJ: 13.937.131/0001-41

RHIAN PETRIN DOS SANTOS:01039953905

Assinado de forma digital por RHIAN PETRIN DOS SANTOS:01039953905
Dados: 2025.08.27 16:30:23 -03'00'

AUTOR DO MEMORIAL
RHIAN PETRIN DOS SANTOS
ENGENHEIRO CIVIL – **CREA/PR Nº 153.970/D**

ESCALA: INDICADA	**DATA:** JULHO/2025

TEXTO:
CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP

INDÍCE

1. INTRODUÇÃO 4
1.1 Objetivo 4
2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO 4
3. NORMAS UTILIZADAS 4
4. SISTEMAS ADOTADOS 5
4.1 Tipo de bacia sanitária - Caixa acoplada 5
5. PROJETO DE INSTALAÇÕES PARA CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FRIA 6
5.1 Condições gerais: 6
5.2 Cálculo da demanda de água e reservatórios 6
5.3 Reservatórios inferiores de água fria potável 7
5.4 Reservatórios superiores de água fria potável 7
5.5 Velocidade 7
5.6 Distribuição de água fria potável 7
5.7 Cadeira odontológica 8

1. INTRODUÇÃO

1.1 Objetivo

O objetivo do presente documento é apresentar as especificações técnicas de materiais e serviços a serem utilizados na construção da Unidade Básica de Saúde Indígena – UBSI – Tipo II.

O documento aqui colocado trata das questões referentes a instalações Hidráulicas.

2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Endereço: -

Proprietário: SECRETARIA DA SAÚDE DA BAHIA – SESAB

Projeto: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INDÍGENA – UBSi - TIPO II

Resp. Técnico: RHIAN PETRIN DOS SANTOS – ENGENHEIRO CIVIL – CREA PR 153.970/D

3. NORMAS UTILIZADAS

Considera-se como referências técnicas para a elaboração os seguintes documentos:

- NBR 5626 – Sistemas prediais de água fria e quente – Projeto, execução, operação e manutenção
- RDC-50 - Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde;

Para além destas normas, deverão ser seguidas as disposições legais do Estado e das concessionárias locais bem como as Normas estabelecidas pelo Estado da Bahia.

4. SISTEMAS ADOTADOS

4.1 Tipo de bacia sanitária - Caixa acoplada

A caixa acoplada é um sistema semelhante a uma caixa d'água que é instalado na parte de trás do próprio vaso sanitário. Este sistema possui um botão de acionamento para liberar a água dentro do vaso, e também uma boia, que regula a entrada de água no sistema, preparando-o novamente para uso.

Com isso, após o acionamento do botão de descarga, a água é liberada dentro do vaso em um volume limitado pelo máximo de água que cabe dentro da caixa acoplada, ver Figura 1.

Será utilizado bacia sanitária com jato plus, com uma pressão menor de água, esse recurso é importante para diminuir os entupimentos futuros.



Figura 1 – Bacia sanitária com caixa acoplada

Fonte: Madeira Madeira, 2024.

5. PROJETO DE INSTALAÇÕES PARA CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FRIA

5.1 Condições gerais:

As instalações de Água Potável Fria serão projetadas de modo a:

A) Garantir o fornecimento suficiente para as necessidades da unidade;

B) Preservar o máximo de conforto dos usuários e com vazões e pressões necessárias para o perfeito funcionamento dos aparelhos;

C) Preservar rigorosamente a qualidade da água;

D) Reduzir os níveis de ruídos;

E) Os parâmetros adotados são NBR 5626 da ABNT;

5.2 Cálculo da demanda de água e reservatórios

A demanda média de água na edificação foi determinada em função da estimativa populacional. Com a determinação da demanda diária tem-se a definição do volume necessário dos reservatórios para atender a edificação, conforme Tabela 1.

Consumo de Água por Setor

Setor	Tipo de Edifício	Unidade de Consumo	População / Referência	Dias Sem Água	Consumo (m³)
AA	Hospital / Ambulatório	10,00 l/dia per capita	45 pessoas	2 dias	0,90
BB	Hospital (Internação)	250,00 l/dia por leito	2 leitos	2 dias	1,00
II	Limpeza Diversa	1,50 l/dia por m²	500 m²	1 dia	0,75
				Consumo Total:	**2,65**

5.3 Reservatórios inferiores de água fria potável

Será composto por 02 caixas de polietileno com volume de 2.000 litros cada, totalizando 4.000 litros, sendo interligadas. O reservatório será provido de tubulação de entrada d'água e saída recalque.

5.4 Reservatórios superiores de água fria potável

Está localizado na cobertura sobre a laje da circulação. Será composto por 02 caixas de polietileno com volume de 2.000 litros cada, totalizando 4.000 litros, sendo interligadas. O reservatório será provido de tubulação de entrada recalque, saída consumo, limpeza e aviso.

5.5 Velocidade

A obtenção dos diâmetros será feita impondo-se a condição de que a velocidade não ultrapasse o valor de 3 m/s. A limitação da velocidade tem como objetivo evitar ruídos excessivos e evitar eventuais corrosões nas tubulações.

5.6 Distribuição de água fria potável

O dimensionamento da rede de distribuição de água fria potável da edificação será realizado utilizando os dados de vazão dos pontos de utilização.

5.7 Cadeira odontológica

O modelo da cadeira odontológica será considerado no projeto para ponto de água e esgoto, conforme Figura 2.

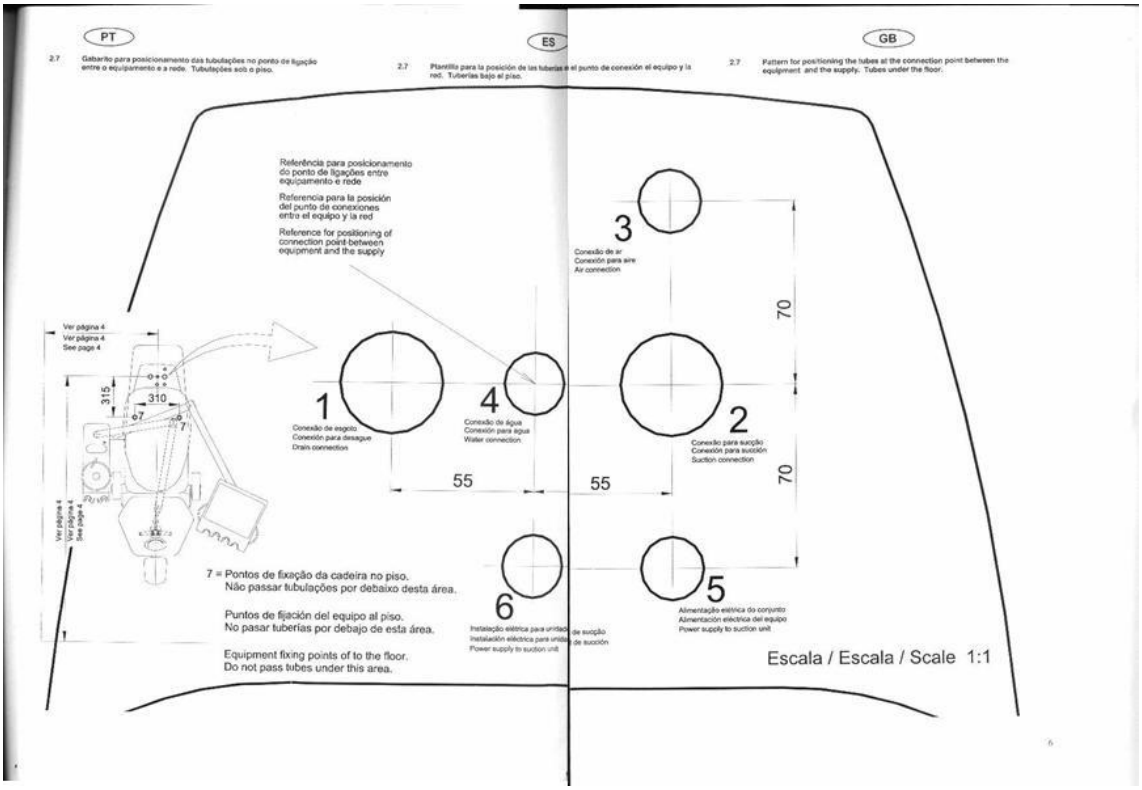


Figura 2 - Modelo cadeira odontológica